



A MUSICOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO

Rosado, A.¹, Antunes, V.², Carteiro, D.³

¹ Estudante do 6º CMESMO ESSI; Enfermeira no Centro Hospitalar do Médio Tejo (Hospital Dr. Manoel Constâncio – Abrantes); ana.fyva.rosado@gmail.com

² Estudante do 6º CMESMO ESSI; Enfermeira no Centro Hospitalar de Leiria (Hospital de Santo André); vmrants@hotmail.com

³ Professora Adjunta ESSI; Doutorada em Enfermagem; ESMO ACES Lisboa Norte (UCSP Charneca); doracarteiro@gmail.com



METODOLOGIA

Objetivo: Identificar os benefícios da Musicoterapia no decorrer do Trabalho de Parto

Revisão da Literatura, com pesquisa nas bases de dados científicas da plataforma EBSCOhost (Medline complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Medic Latina, CINAHL Complete, Cochrane Plus Collection) e RCAA com a seguinte conjugação de descritores: “ti(music*) AND ti(labo*)” e “ti(music*) E as(parto)”. Como limitadores foram definidos: texto completo; friso cronológico de 5 anos (2015.01.01 – 2020.01.01); idiomas inglês, espanhol e português.

MUSICOTERAPIA

A Musicoterapia é um método terapêutico alternativo, não invasivo, eficaz e económico, que tem vindo a ser aplicado a pessoas de todas as idades, antes, durante e após intervenções/procedimentos terapêuticos (Campos, 2015; Néné, Marques e Batista, 2018). Auxilia os Enfermeiros na criação de um ambiente terapêutico favorável ao bem-estar das pessoas de quem cuidam, promovendo a humanização dos cuidados de saúde.

MUSICOTERAPIA E O TRABALHO DE PARTO

O parto é um momento muito especial na vida da mulher e do seu acompanhante, contudo acarreta preocupações e medos: medo do desconhecido, da perda de controlo, de possíveis complicações e, sobretudo, medo da dor (Lowdermilk e Perry, 2008). O medo e a ansiedade materna, durante o Parto, desencadeiam a liberação de catecolaminas, que intensificam a dor, afetando o Trabalho de Parto e consequentemente o Nascimento (Karkal, Kharde e Dhumale, 2017; Ward e Hisley, 2009).

A dor no Trabalho de Parto é uma experiência universal, complexa e única, que surge como produto do conjunto de estímulos fisiológicos, psicológicos e socioculturais (OE, 2010). A intensidade da dor varia muito e, geralmente, aumenta à medida que o trabalho de parto progride (Karkal, Kharde e Dhumale, 2017).

A experiência da mulher, durante o Trabalho de Parto, pode ser beneficiada pelo uso de métodos não farmacológicos. A Musicoterapia produz efeitos benéficos ao nível de três diferentes áreas: afetiva, cognitiva e psicomotora. (Bergold & Alvim, 2009).

RESULTADOS

Da pesquisa foram obtidos 5 artigos: 2 estudos quantitativos, 1 revisão integrativa da literatura e 2 Relatórios de Estágios de Natureza Profissional (Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica).



Método não farmacológico

- Fácil implementação
- Bom custo eficácia (Ferreira, 2016; John e Angeline, 2017; Karkal, Kharde e Dhumale, 2017).
- Intervenção de Enfermagem Independente
- Promove a humanização do parto e centralidade dos cuidados
- Estimula a participação ativa da mulher (Perdigão, 2018).

Maior satisfação com o parto

- Controlo e alívio da dor, conforto
- Redução da ansiedade e o medo (Campos, 2015; Ferreira, 2016; John e Angeline, 2017; Karkal, Kharde e Dhumale, 2017; Perdigão, 2018);
- Técnica de relaxamento, conferindo tranquilidade, segurança e calma (Campos, 2015; Ferreira, 2016; Karkal, Kharde e Dhumale, 2017; Perdigão, 2018).

Pós parto

- Recém-nascidos reagem à Música acalmando-se e dormindo melhor (Campos, 2015).
- Controlo da dor materna (Ferreira, 2016).

Distração Poderosa

- Afasta atenção da dor
- Promove relaxamento, conforto, calma e segurança (Bergold, 2003)

Efeitos Fisiológicos

- Diminuição da pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória
- Relaxamento muscular (Bergold, 2003)
- Redução da dor (Campos, 2015; Néné, Marques & Batista, 2018)

Melhoria da Experiência de Parto

- Redução do medo e stress (Campos, 2015; Néné, Marques & Batista, 2018)
- Melhoria do humor materno, promovendo um parto calmo
- Diminuição da ansiedade materna e neonatal (Bergold & Alvim, 2009)

CONCLUSÃO

O uso da Musicoterapia permite um melhor controlo e alívio da dor, reduzindo a ansiedade e o medo, tornando a experiência do Trabalho de Parto como algo positivo e satisfatório. A evidência científica mostra a sua contribuição para a melhoria do bem-estar materno-fetal. O Enfermeiro Especialista em Saúde Materna e Obstétrica deve informar a parturiente acerca das medidas não farmacológicas existentes, em detrimento das farmacológicas, tornando o Trabalho de Parto menos invasivo e mais natural. Para isso, é fundamental que no período pré-natal se forneçam informações esclarecedoras ao casal, de modo a que possam escolher em consciência e melhorar a experiência do Parto. A Musicoterapia é uma Intervenção de Enfermagem Independente, que contribui para a humanização e singularidade do Trabalho de Parto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Backes, D., Ddine, S., Oliveira, C. e Backes, M. (2003). Música: terapia complementar no processo de humanização de uma CTI. *Nursing* 6(6), 37-42.
- Bergold, L., e Alvim, N. (2009). *Visita musical como uma tecnologia leve de cuidado*. *Texto and Contexto Enfermagem*. Florianópolis, jul-set: 18 (3), 532.
- Bergold, L. (2003). Music for care humanization. *Online Brazilian Journal of Nursing*.
- Campos, M. (2015). Efectos de la musicoterapia durante el embarazo y el parto. *Metas de Enfermería*, 18 (8), 56-61. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=110508603&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Ferreira, M. (2016). O uso da música na promoção de uma experiência benéfica do Trabalho de Parto: uma intervenção do Enfermeiro Obstetra. Relatório de Estágio, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10400/26/18972>
- John, N. e Angeline, A. (2017). Effectiveness of Music Therapy on Anxiety and Pain among Mothers During First Stage of Labour in Selected Hospitals at Kollam. *International Journal of Nursing Education*, 9 (2), 24-29. <https://doi.org/10.5958/0974-9357.2017.00030.7>
- Karkal, E., Kharde, S. e Dhumale, H. (2017). Effectiveness of Music Therapy in Reducing Pain and Anxiety among Primigravid Women during Active Phase of First Stage of Labor. *International Journal of Nursing Education*, 9 (2), 24-29. <https://doi.org/10.5958/0974-9357.2017.00030.7>
- Lowdermilk, D. e Perry, S. (2008). *Enfermagem na Maternidade*. 8ª Edição. Nova Iorque, USA: Lusodata.
- OE. (2010). *Pelo Direito ao Parto Normal - Uma Visão Partilhada*. Lisboa, Portugal: Ordem dos Enfermeiros Portugueses.
- Perdigão, L. (2018). Musicoterapia e aromaterapia para alívio da dor em trabalho de parto: uma intervenção do enfermeiro especialista. Relatório de Estágio de Natureza Profissional: Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal. Retrieved from <http://hdl.handle.net/20.500.11960/2178>
- Ward, S. e Hisley, S. (2009). Promoting Patient Comfort during Labor and Birth. In, *Maternal-Child Nursing Care: Optimizing Outcomes for Mothers, Children, and Families* (pp. 399-426). Philadelphia : F.A. Davis Company.

